


Ata de Reunião

1
2 Aos cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e vinte
3 minutos, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari e convidados se
4 reuniram para 1ª Assembleia Geral Ordinária de 2018, no auditório da Associação dos
5 Municípios da Microrregião do Vale do Paranaíba (Amvap), situada na avenida Antônio
6 Thomaz Ferreira Rezende, nº 3.180, Distrito Industrial, em Uberlândia/MG, para discutir
7 os seguintes pontos da pauta, que foram encaminhados anteriormente a todos os
8 membros: **Item 01 - Abertura da sessão e verificação de presença e quórum; Item 02**
9 **– Discussão e aprovação da ata da 3a Assembleia Geral Ordinária de 2017**
10 **(07.12.2017); e da 5a Assembleia Geral Extraordinária de 2017 (07.12.2017); Item 03**
11 **– Comunicado dos Conselheiros; Item 04 - Leitura do expediente e das**
12 **comunicações da ordem do dia; Item 05 - Composição do Grupo de Trabalho de**
13 **Acompanhamento do Contrato de Gestão (GTACG); Item 06 – Composição do**
14 **Grupo de Trabalho para Identificação da Proliferação de Microrganismos dos Lagos**
15 **no Rio Araguari; Item 07 - Aprovação de custeio para viagens do membro do CBH**
16 **Araguari e Coordenador do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas,**
17 **Hideraldo Buch; Item 08 - Aprovação do Relatório de Protagonismo, cumprimento**
18 **da Deliberação Normativa CERH-MG nº 41, de 22 de março de 2012; Item 09 -**
19 **Apresentação do trabalho realizado pela Empresa Vale Fertilizantes S/A. em Tapira;**
20 **Item 10 - Relatório de Atividades 2017, cumprimento da Deliberação Normativa**
21 **CERH-MG nº 41, de 22 de março de 2012; Item 11 - Apresentação sobre o**
22 **andamento do Termo de Compromisso Positivo (TCP); Item 12 - Apresentação do**
23 **relatório de atividades da Área Técnica da ABHA; e Item 13 - Outros assuntos.**
24 Membros presentes: Cyntia Goulart Corrêa, Bruno Ribeiro, Hideraldo Buch, Allan de
25 Oliveira Mota, Alberto José de Almeida, Ademar Franco Guimarães, Iléia Pereira Chaves
26 Abdumassih, Maria Clara Machado Alessi Ferreira, Marinho Martins Severino Segundo,
27 Graciene Maria Guimarães, Bruno Gonçalves dos Santos, Reginaldo José de Oliveira,
28 Elci Lemes Pereira, Dênio Drummond Procópio, Guilherme Coelho Melazo, Thiago Alves
29 do Nascimento, Maria Lúcia Furtado Coelho Campos, William Pereira Rodrigues, Adalto



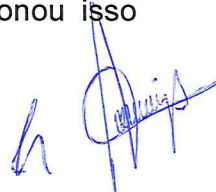
30 Ribeiro Franco, Antonio Giacomini Ribeiro, Geraldo Magela Mendes, Ivone Aparecida
31 Borges, Luiz Humberto de Freitas Souza, Maurício Marques Scalon, Joaquim Menezes
32 Ribeiro da Silva, Antonio Geraldo Oliveira, Claudio Júnio Leocádio, Gustavo Bernadino
33 Malacco da Silva, Sylvio Luiz Andreozzi e João Eduardo Della Torres Ferreira.
34 Convidados: Michelle Cintra Abud M. (Mosaic Fertilizantes) e Ana Carolina Mocchi (ABHA),
35 Isabel Evaristo (ABHA), Cynthia Guerra (ABHA), Camila Kalil (ABHA). No **item 01** da
36 pauta, após a verificação do quórum, o Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do
37 Rio Araguari (CBH Araguari), Thiago Alves do Nascimento, inicia a reunião agradecendo
38 a presença de todos. No **item 02**, o presidente coloca em discussão as atas da **3ª**
39 **Assembleia Geral Ordinária de 2017 e da 5ª Assembleia Geral Extraordinária de**
40 **2017**, questiona se há alguma sugestão e coloca as atas em votação, sendo elas
41 aprovadas. No **item 03**, o presidente faz uma observação em nome da diretoria colocando
42 que não foi pautado na reunião os relatos do 8º Fórum Mundial da Água e que serão
43 pautados para a próxima reunião, em decorrência ao volume de trabalho na presente
44 reunião. O representante da Gerência Regional de Saúde (GRS), Hideraldo Buch,
45 salienta que o relatório dele já estava pronto para apresentação. Alves expõe que o relato
46 de Buch está pautado no item 07 e, acrescenta, que como os documentos oficiais
47 disponibilizados pela organização do Fórum foram liberados essa semana e estão em
48 inglês, será preciso um tempo maior para a tradução e compilação de informações
49 relevantes ao Comitê, reforçando assim, que os relatos serão apresentados na próxima
50 reunião da plenária. No **item 04**, o secretário do CBH Araguari, representante do
51 Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia (Dmae), Luiz Humberto Souza,
52 faz a leitura do expediente e das comunicações do dia. O representante da Associação
53 para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (ANGÁ), Gustavo Bernadino Malacco
54 da Silva, solicita a disponibilização do ofício da Salto Fé Energética e qualquer outro
55 documento relacionado ao processo de outorga nº 30370-2013. Alves diz que a
56 Secretaria Executiva providenciará o envio. No **item 05**, o presidente expõe que em
57 razão da prorrogação dos mandatos, o Grupo de Trabalho de Acompanhamento do
58 Contrato de Gestão deve ser reinstituído, uma vez que é uma exigência do Contrato de



59 Gestão. Coloca que o grupo tem como função analisar os objetivos e os compromissos
60 firmados entre a Entidade Equiparada e o órgão gestor (Igam) e trazer as informações
61 quanto a esse, contemplando os esforços, as ações, o que está de acordo, o que precisa
62 melhorar e o que não foi iniciado para que os objetivos desse contrato possam ser
63 executados. O grupo de trabalho será integrado por 8 conselheiros do Comitê, buscando
64 assegurar a representatividade dos Poderes Públicos Estadual e Municipal, Usuários e
65 Sociedade Civil. Diz que gostaria da colaboração dos membros para que eles possam se
66 inscrever e façam a composição do grupo de trabalho. Luiz Humberto apresenta como
67 estava composto o grupo anterior. Alves ressalta que não pode esperar a nova
68 composição do comitê para instituir o grupo de trabalho. Coloca que quando houver a
69 nomeação da nova assembleia, caso algum membro que componha o grupo, saia da
70 composição do comitê, o mesmo será composto novamente. No entanto, o trabalho já
71 terá sido iniciado. O representante da Associação dos Gestores de Recursos Ambientais
72 da Bacia do Ribeirão Santa Juliana, Antonio Giacomini Ribeiro, expõe que o grupo de
73 trabalho é realmente importante e precisa ser mais valorizado pela plenária, pois é o elo
74 que faz tecnicamente a ponte entre o Comitê e sua agência. Diz que a data de 31 de
75 dezembro de 2018 para encerramento do grupo mostra-se rígida, pois não se sabe até
76 quando a atual legislatura do Comitê vai permanecer. Faz a proposta de alterar para até o
77 final deste mandato ou até a 1ª Reunião do mandato seguinte. Expõe ainda que o grupo
78 deveria ter autonomia para acompanhar a transição. Malacco salienta que foi
79 encaminhada propostas de mudanças dentro dessa deliberação no final do trabalho
80 desempenhado pelo GTACG no ano de 2017 e que havia sido solicitado que a Câmara
81 Técnica de Assuntos Institucionais e Legais (CTIL) discutisse a respeito delas. Afirma a
82 importância do não travamento do processo, mas reafirma que o Comitê tem que manter
83 o que foi acordado anteriormente e que um dos pontos elencados é a participação da
84 Entidade Delegatária dentro deste grupo de trabalho. Ressalta ainda que é incoerente a
85 presença de entidades que compõem a Agência no Grupo referido, já que isso provoca
86 conflito de interesses. Ainda afirma que há um parecer do IGAM dando embasamento e
87 concordando com a criação do Grupo de Trabalho. Malacco exemplifica o ponto expondo

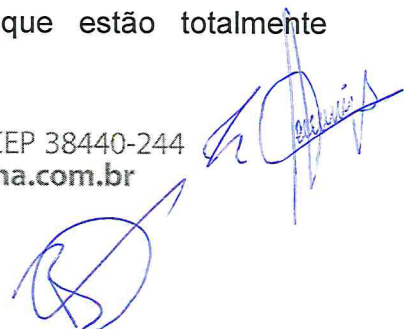


88 o fato de que pediu a retirada do seu nome do grupo a partir do momento que viu a
89 possibilidade de haver conflitos de interesse. Afirma mais uma vez que o Comitê deve
90 respeitar os encaminhamentos realizados pelo Grupo de Trabalho e concorda com o
91 Giacomini que o prazo deveria ser o fim do contrato e colocar o adendo até o início do
92 próximo grupo. O representante da Prefeitura Municipal de Araguari, Bruno Gonçalves
93 dos Santos, afirma que o prazo tem que coincidir com a data do encerramento do
94 Contrato de Gestão, 31 dezembro de 2018. Alves diz que o ideal seria a proposta da
95 forma como Giacomini colocou, mas infelizmente tem que se adequar à vigência do
96 Contrato de Gestão. Quanto à questão levantada por Malacco do encaminhamento a
97 CTIL, Alves afirma que ainda não tem essa questão solidificada, que no início a CTIL fez
98 a proposta, encaminhou mas não avançou e convida Malacco para participar e trazer
99 essa questão na próxima reunião da Câmara Técnica. Expõe que é necessário tomar
100 cuidado quanto a restringir as participações. Malacco expõe que destacou somente uma
101 proposta, que tem como embasamento o parecer do Igam, mas que existem inúmeras
102 outras propostas de melhorias apontadas pelo GTACG 2017 para que sejam discutidas
103 na CTIL. Reafirma que teve o bom senso de se retirar do grupo, por entender a questão
104 de possível conflito de interesses. O representante da Universidade Federal de
105 Uberlândia (UFU), Sylvio Luiz Andreozzi, coloca duas questões: uma que remete ao
106 Regimento aprovado e outra referente a um esclarecimento sobre a possibilidade dos
107 grupos de trabalho não precisarem estar vinculados às câmaras técnicas ou se podem ser
108 independentes. Alves afirma que os grupos de trabalho podem ser independentes e que,
109 neste caso, em que o grupo de trabalho de acompanhamento de contrato é um
110 instrumento da gestão entende-se que o mesmo não deveria ser vinculado, para ter
111 liberdade de trabalho. Afirma também que dentro do Regimento não se vincula o GT à
112 Câmara Técnica. Andreozzi questiona a respeito da vigência, se não seria o caso do
113 grupo de trabalho ser permanente, até porque os contratos vão ser sobrepostos e que
114 esse grupo seria o mais habilitado para fornecer as informações necessárias e que não
115 consegue entender porque esse grupo tem que ter o prazo de vigência do contrato.
116 Questiona se o grupo não poderia ser permanente. Alves diz que já questionou isso



117 antes, mas o fato que motiva a criação desse grupo de trabalho é o Contrato de Gestão.
118 Diz que é recomendado pelo órgão gestor que se faça esse grupo de trabalho de
119 acompanhamento e que é possível evoluir para colocar indicadores, que os relatórios
120 deveriam ser obrigatórios, mas ainda não há o amadurecimento dessa questão. Giacomini
121 afirma que não deveria chamar Grupo de Trabalho e que uma das propostas para CTIL
122 era para mudar o nome para Grupo de Acompanhamento. Afirma que este grupo é um
123 instrumento ligado diretamente à diretoria e sugere que o novo grupo tenha como meta
124 estabelecer uma metodologia de trabalho e propor os indicadores de desempenho que se
125 espera da Agência e um fluxo de informações. Alvez expõe que o Regimento Interno do
126 Comitê traz a figura do Grupo de Trabalho e das Câmaras Técnicas e que não há outra
127 denominação. O representante do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), Allan de
128 Oliveira Mota, salienta que nos demais Comitês que ele participa, tem sido mantido o
129 nome de Grupo de Trabalho para acompanhamento.

130 Alves ressalta que seria necessário ter autorização para fazer essa alteração e questiona
131 se existe a possibilidade dessa conversa com o órgão gestor. Allan sugere que o nome
132 seja mantido por agora, uma vez que esse contrato tem um tempo mais curto de vigência
133 e para o próximo contrato, essa questão seja revista para que os trabalhos não sejam
134 prejudicados. Malacco concorda que o nome vem do Contrato de Gestão e que só seja
135 alterado no próximo Contrato. Afirma que espera que o Comitê seja mais protagonista na
136 definição desses termos dentro do contrato a ser assinado a partir de 2019. Buch expõe
137 que há uma preocupação muito grande em relação às eleições dos Comitês neste ano.
138 Expõe que o princípio básico era que o governador assinasse o Ato Governamental
139 quando todos os Comitês estivessem regularmente positivos para assinarem o decreto e
140 comenta que no Fórum Mineiro, com reunião preliminar com o Germano, Secretário do
141 Meio Ambiente, foi acordado que levariam a proposta junto ao governo para a assinatura
142 do decreto para os Comitês que já estivessem prontos e que alguns processos já estavam
143 na Casa Civil para que o decreto fosse assinado. Buch ainda coloca que o argumento que
144 o Fórum Mineiro levou junto ao IGAM e à Secretaria de Meio Ambiente e
145 Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) é que os Comitês que estão totalmente



146 legalizados não podem ser penalizados pelos que estão com problemas jurídicos. Afirma
147 também que esse argumento foi aceito pelo governo e que pode ser que o Comitê do
148 Araguari já esteja na Casa Civil. Allan diz que alguns comitês ainda não foram para Casa
149 Civil, devido à demora dos membros encaminharem o ofício de indicação e que acredita
150 que vai demorar um pouco. Alves questiona Giacomini e Malacco se eles têm algum
151 encaminhamento quanto à sugestão do Allan quanto a manter a composição e lutar pela
152 alteração do nome. Em decorrência do estado de saúde do conselheiro Antonio Giacomini
153 Ribeiro que teve um mal estar durante a reunião, o Presidente após consulta e aprovação
154 da plenária, encerra a reunião, deixando que será convocada uma nova Assembleia para
155 o dia 13 de abril para tratar os assuntos que não foram deliberados. Encerro esta ata,
156 Isabel Evaristo, constando que a Lista de Presença anexa é parte integrante deste
157 documento.

